

## Página 2

### Sociedades de especialistas mantém pressão sobre convênios



### Cardiologistas cariocas recebem o título de Fellow no American College



## páginas 9 a 16

### Programa do 28º Congresso de Cardiologia da SOCERJ

#### pg 9: Mensagem

#### pgs 10 e 11: Pré-congresso Curso de Imersão em Arritmias e Jornada de Cardiogeriatría e Jornadas SOCERJ

#### pgs 12 e 13: programa dia 04/08

#### pgs 14 e 15: programa dia 05/08

#### pg 16: programa dia 06/08

## página 4

### Eleições SOCERJ 2011

#### A equipe da SOCERJ ganha seu Gerente Administrativo, Marcelo Greif



## página 5

### A luta contra o tabagismo



Dr. Reinaldo Hadlich em entrevista

### 20º Curso de Reciclagem em Cardiologia da SOCERJ

## Páginas 6 e 7

### Contribuições internacionais na Revista Brasileira de Cardiologia



### Um novo olhar – Sylvio Pinto: o sucessor de Pancetti ?

Sylvio Pinto - Marinha - 60x130 - 1989

## Página 3

### Agenda Científica 2011

#### IX Congresso Fluminense de Cardiologia será em Búzios, de 20 a 22 de outubro 2011



#### Simpósio do Dr. Valentin Fuster em 2012



## página 8

### PEMC Itaipava repete o sucesso em 2011



### Prof. Albanesi: a cardiologia brasileira perde um de seus mentores

## **Sociedades de especialistas mantêm pressão sobre convênios**

Os médicos de todo o Brasil deram uma grande demonstração de sua força no dia 7 de abril, quando a grande maioria dos médicos que atendem pacientes através de convênios paralisou o atendimento em seus consultórios. Em São Paulo 1000 médicos fizeram passeata e no Rio de Janeiro 200 médicos fizeram manifestação no centro da cidade denunciando os baixos preços das consultas e procedimentos. Manifestações ocorreram também na maioria das capitais do país.

Poucos dias depois a Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça emite ato administrativo impedindo os médicos – por meio de suas entidades representativas-de manifestarem suas opiniões e pleitos em relação aos planos de saúde. Este ato administrativo arbitrário foi sem dúvida uma tentativa de desmobilizar os médicos, já tendo sido revogado em 19 de maio.

As reivindicações do movimento no Rio de Janeiro são:

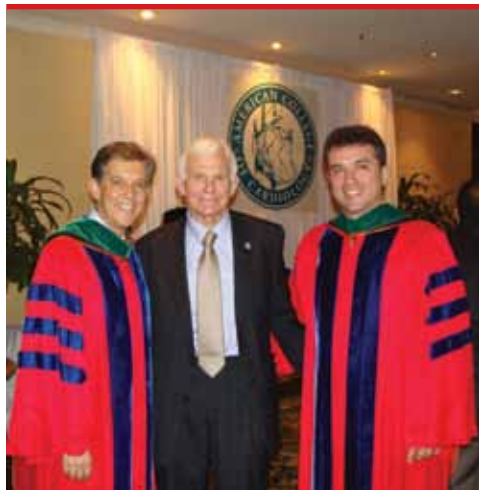
1. CBHPM plena;
2. Equiparação dos planos coletivos e individuais;
3. Reajuste de 11%;
4. Piso mínimo de R\$ 50,00 para os planos menores, ASSIM, DIX etc.  
(que pagam entre R\$ 40,00 e R\$ 50,00)



Durante o mês de maio foram apresentadas estas propostas as operadoras, que ficaram de responder à COMSSU (Comissão de Saúde Suplementar), da qual fazem parte todas as Sociedades de Especialidades, o CREMERJ e a SOMERJ. Aguardamos também o índice de reajuste da ANS, para marcar assembléia se possível ainda em junho, na qual tomaremos novas decisões.

### **Isaac M. Roitman**

Diretor de Qualidade Assistencial da SOCERJ



### **Cardiologistas cariocas recebem título de Fellow no American College of Cardiology**

Os Drs. Roberto Esporcatte, presidente da SOCERJ e Ricardo Mourilhe, editor da Revista Brasileira de Cardiologia são os mais novos *fellows* do ACC, e receberam o título no congresso deste ano em New Orleans.

Na foto acima, temos no centro, o Dr. David Holmes que tomou posse na mesma cerimônia como presidente do ACC, entre os Drs. Roberto Esporcatte e Ricardo Mourilhe.



### **SOCERJ**

Sociedade de Cardiologia  
do Estado do Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 228 / 708 - Ala B - Botafogo  
Centro Empresarial Rio  
CEP: 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2552 0864 / 2552 1868 Fax.: (21) 2553 1841  
e-mail: socerj@socerj.org.br site:<www.socerj.org.br>

#### **DIRETORIA 2009 / 2011**

**Presidente** Roberto Esporcatte

**Vice-Presidente** Roberto Luiz Menssing da Silva Sá

**Vice-Presidente da Integração Regional**  
Ricardo Luiz Ribeiro

**Presidente Passado** Maria Eliane Campos Magalhães

**1º Diretor Administrativo** Gláucia M M de Oliveira

**2º Diretor Administrativo** João Mansur Filho

**1º Diretor Financeiro** Salvador Manoel Serra

**2º Diretor Financeiro** Andréa Araújo Brandão

**Diretor Científico** Olga Ferreira de Souza

**Diretor de Qualidade Assistencial**

Isaac Majer Roitman

**Diretor da FUNCOR/RJ** Reinaldo Mattos Hadlich

**Diretor de Publicações** Heraldo José Victor

**Editor da Revista** Ricardo Mourilhe Rocha

**Editor do Jornal** Anderson Wilnes Simas Pereira

**Editor de Publicação Eletrônica**

Marcelo Souza Hadlich

#### **Conselho Fiscal**

Antonio de Pádua Jazbik

Igor Borges de Abrantes Júnior

Júlio Cesar Melhado

#### **Suplentes**

Félix Elias Barros Chalita

Francisco Eduardo G. Ferreira

Francisco Manes Albanesi Filho



### **JORNAL da SOCERJ**

#### **EXPEDIENTE**

**Jornalista Responsável**

Maurício Rabello - MT n° 9767

**Arte e Diagramação**

Fernando Bueno - cbf@infolink.com.br

**Fotolitos e Impressão**

Gráfica Barbieri

**Edição Jornalística**

Maurício Rabello Assessores

Rua das Marrecas, 36 - 4º / 405 - RJ

Tel.: (21) 2240 1071

Fax: (21) 2240 0351

e-mail: mraassessores@uol.com.br

*Anuncie no  
Jornal da  
SOCERJ*



## A maior eleição da SOCERJ de todos os tempos

Estamos muito próximos de um momento extremamente democrático e histórico da nossa Sociedade. Dia 5 de agosto, na sexta-feira durante o nosso magnífico 28º Congresso, no Hotel InterContinental-Rio, haverá eleições universais na SOCERJ. Não, ela não se limitará à próxima Diretoria da SOCERJ. Vejam só!

**Atentem ► todos os 16 Departamentos Especializados, 1 Grupo de Estudo e 6 Seções Regionais** da SOCERJ irão eleger os seus novos dirigentes. Será, portanto, a maior eleição da SOCERJ de todos os tempos!

Cada sócio, ao votar, receberá 3 (três) cédulas eleitorais e cada uma delas deverá ser introduzida na respectiva urna eleitoral. O eleitor deverá assinalar: **SIM, NÃO** ou **ABSTENÇÃO** para cada Diretoria candidata.

**Quais sócios deverão votar e poderão ser votados:**

- I. Efetivos quites com a Sociedade Brasileira de Cardiologia até 11 de junho de 2011.
- II. Remidos.
- III. Fundadores.

**Quando e como inscrever uma chapa para concorrer às eleições:** Entregar pessoalmente a composição da chapa na sede da SOCERJ ou, excepcionalmente, enviar via Correios através de carta registrada com aviso de recebimento, sempre subscrita pelo respectivo candidato a Presidente. **Período de inscrição das chapas** candidatas às eleições: **4 a 16 de julho de 2011.**

**Composição da chapa candidata a Diretoria da SOCERJ:**

1. Presidente, 2. Vice-Presidente, 3. Vice-Presidente de Integração Regional, 4. Primeiro Diretor Administrativo, 5. Segundo Diretor Administrativo, 6. Primeiro Diretor Financeiro, 7. Segundo Diretor Financeiro, 8. Diretor Científico, 9. Diretor de Publicações, 10. Diretor de Qualidade Assistencial, 11. Diretor SOCERJ/FUNCOR, 12. Três membros titulares e três membros suplentes para o Conselho Fiscal.

**Composição da chapa candidata aos 16 Departamentos Especializados, único Grupo de Estudos e 6 Seções Regionais da SOCERJ:**

1. Presidente, 2. Vice-Presidente, 3. Diretor Administrativo, 4. Diretor Financeiro, 5. Diretor Científico.

### Apresentamos nosso Gerente Administrativo

A atual Diretoria da SOCERJ identificou a necessidade de ampliação e estruturação do seu quadro administrativo para garantir o crescimento e sustentabilidade financeira da Sociedade. Após minucioso processo seletivo, o Marcelo Greif está desde maio atuando como Gerente Administrativo da SOCERJ.

Com experiência nas áreas de Gestão de Pessoas e Gestão de Processos, especialização em Marketing e atuação na Área Comercial terá como função analisar os processos hoje existentes, fazer um planejamento para o ano de 2012 e conseqüentemente para a próxima Diretoria. Conforme define a Diretora Administrativa Drª Gláucia Moraes, “a contratação do Marcelo trará uma visão empresarial para a Sociedade, aprimorando a estrutura de processos administrativos e financeiros, com o planejamento de metas e resultados dentro de orçamentos definidos”.

Marcelo define sua chegada no momento ideal da Sociedade. “Hoje o quadro pessoal da SOCERJ possui

Além da eleição para a **Diretoria da SOCERJ**, quais são mesmo os Departamentos, Grupo de Estudo e Seções Regionais que deverão mudar de Diretoria na próxima eleição?

**Departamentos Especializados da SOCERJ:**

1. Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia
2. Assistência Circulatória
3. Cardiologia Clínica
4. Cardiologia da Mulher
5. Cardiopediatria e Cardiopatias Congênitas
6. Cirurgia Cardiovascular
7. Doença Coronariana
8. Ecocardiografia
9. Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia
10. Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva
11. Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista
12. Hipertensão Arterial
13. Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia
14. Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia
15. Ressonância e Tomografia Cardiovascular
16. Valvulopatia

**Grupo de Estudo da SOCERJ**

1. Eletrocardiografia

**Sessões Regionais da SOCERJ**

1. Baixada Fluminense
2. Lagos
3. Leste Fluminense
4. Norte e Noroeste Fluminense
5. Serrana
6. Sul Fluminense

**Prezado sócio da SOCERJ, o crescimento exponencial da nossa sociedade já começou.**

**Componha uma chapa e seja o candidato dentro da área de seu maior interesse na cardiologia ou, então, represente a cardiologia da sua região do nosso estado do Rio de Janeiro e, ainda mais importante, vote no dia 5 de agosto.**

**A nova SOCERJ, mais do que nunca, é você!**



A equipe da SOCERJ. Fernando Lopes, Marcelo Greif, Maria Goretti Mourão Diniz e José Henrique da Silva Mesquita (na foto, da esquerda para a direita)

excelentes profissionais, é sólido e eficiente, o que nos permite focar em novos objetivos e metas de crescimento. Nosso objetivo é fazer um planejamento para 2012 e para a futura Diretoria da Socerj. Isso engloba metas de crescimento e captação de recursos, aumento do quadro de sócios e na participação dos profissionais nos eventos da Sociedade e o incremento de visibilidade da SOCERJ no cenário nacional.”

Sucesso ao novo Gerente!

**Roberto Esporcatte**

Presidente da SOCERJ

## Na luta incessante contra o tabagismo

O dia 31 de maio, mundialmente, é destinado à lembrança ainda mais intensa do enorme risco que o tabagismo causa ao organismo como um todo e ao sistema cardiocirculatório em particular.

Nenhuma atitude, isoladamente, pode ser tão benéfica na prevenção primária e também secundária das doenças cardiovasculares, do que a interrupção do vício de fumar, sendo sucedido em benefícios pela substituição do sedentarismo pela prática do exercício físico regular.

No último dia 31 de maio, o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC), com a presença da SOCERJ, realizou evento público próximo ao mesmo, na Cobal do bairro do Humaitá, RJ, de incentivo a conscientização dos males do cigarro. Além das dosagens de colesterol e glicemia, medição da pressão arterial e avaliação da saturação



periférica do oxigênio, foi também analisada a quantidade de partículas expiradas de monóxido de carbono nos fumantes. Essas avaliações, realizadas para todos os indivíduos interessados, foi complementada por orientação de cardiologistas, pneumologistas, além de profissionais de enfermagem e nutrição. A procura foi muito grande, sendo ainda mais estimulada pela presença intensa da mídia.

O IECAC teve esta iniciativa por possuir um serviço padrão de atuação antitabagismo, que fica fisicamente situado próximo do Centro de Cardiologia do Exercício, é coordenado pelo psiquiatra Sergio Freitas, e tem mostrado excelentes resultados na interrupção definitiva

deste grande mal. Muitos indivíduos que afluíram à campanha foram encaminhados ao programa, que é constituído de psiquiatras, cardiologista, pneumologista e psicólogos.

### **Curso de Reciclagem da SOCERJ: Tradição, Qualidade e Inovação**

O 20º Curso Nacional de Reciclagem em Cardiologia da SOCERJ, realizado de 08 a 11 de junho de 2011, foi mais uma vez um sucesso. Cerca de 150 profissionais da área médica, em sua maioria cardiologistas, de diversos estados da federação como Acre, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Minas Gerais, além do interior do nosso estado estiveram presentes no evento.

O Curso, é composto por 57 aulas, foi ministrado por renomados especialistas, que apresentaram a ementa preconizada pela SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia, e também discutiram o que há de mais recente na cardiologia baseada nas melhores evidências disponíveis na literatura, tornando-se uma grande oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos de nossa especialidade. Os simpósios satélites realizados pela AMIL e UNIMED consolidaram a temática através da discussão de casos clínicos, aplicando na prática os conceitos derivados do aprendizado teórico. Para complementar as aulas presenciais, os participantes receberam as apresentações do curso em CD, e as aulas foram gravadas em vídeo para posterior comercialização. Estes recursos serão valiosos para os profissionais que



farão prova para obtenção do Título de Especialista em Cardiologia da SBC. A SOCERJ mais uma vez cumpre sua missão de disseminar o conhecimento da especialidade, em caráter inovador, utilizando seu maior patrimônio que é a presença permanente de seus sócios e professores, para construir a liderança da segunda maior regional de nosso país, consolidando a liderança nacional da nossa Cardiologia.

Neste ano de 2011, iniciaremos uma nova coluna no jornal da SOCERJ “um novo olhar...”

Iremos abordar brilhantes nomes da pintura nacional, apresentado por um especialista no assunto: o marchand e Professor Jose Maria Carneiro.

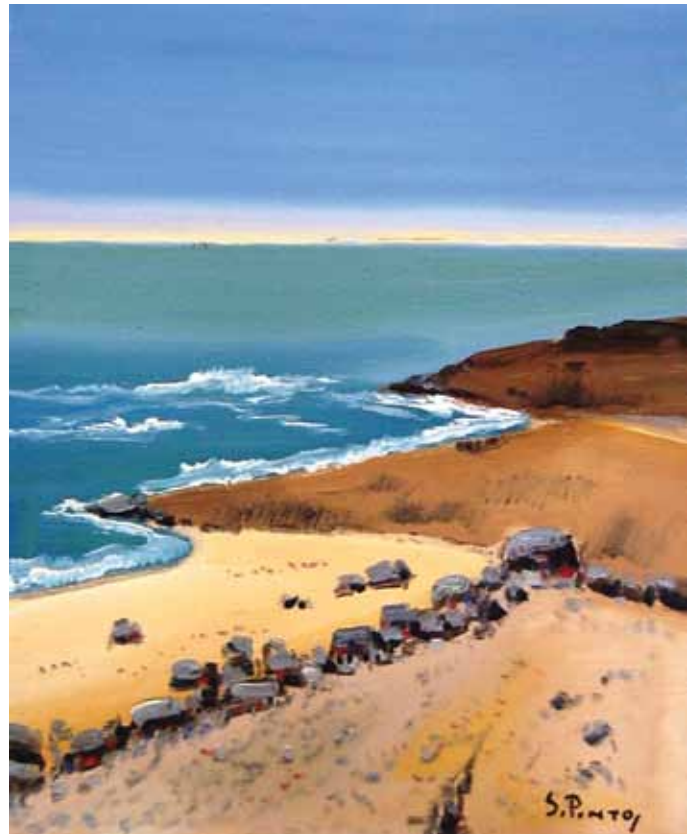
## Sylvio Pinto, o sucessor de Pancetti ?

Cabelos negros, lisos e longos, olhar vagueando em busca de um horizonte azul e distante, rosto corado pelo calor carioca que a cervejinha gelada aplacava, dedos e unhas dourados pela nicotina acumulada desde a adolescência, sorriso franciscano fumando sempre o cigarro da paz, SYLVIO PINTO DA SILVA nasceu a 17 de março de 1918 no bairro do Jacarezinho, zona norte do Rio. Filho de imigrantes portugueses, começou a ganhar a vida trabalhando nas oficinas de Bernardo Pinto, seu pai, um pintor artesanal de tabuletas, cartazes, decoração de charretes, carrocinhas e até mesmo murais decorativos que enfeitavam os interiores de bares e restaurantes. Afinal, o jovem Pinto era o grande herdeiro de seu pai, um pintor português que pintava tudo que a língua do “p” sugeria: paredes, portais, portas, portões, prateleiras, presépios, painéis, propagandas... por pequenos preços!

Um carioca autêntico, de corpo e de alma, Sylvio casou-se com Esperança e foi morar no bairro de S. Januário. Signo de peixes, como pintor tinha que ser marinheiro; fanático por futebol, tinha que vestir o sagrado manto cruzmaltino, paixão que conseguiu transmitir a todos os membros da família; no samba, deixou-se arrebatar pela Mangueira, onde foi diretor polivalente e fazia de tudo, desde a discussão do samba-enredo, elaboração do projeto carnavalesco, decoração dos carros alegóricos, desenho das fantasias - e até na pintura das roupas, dos adereços... e do próprio corpo das mulatas!

### A caminho do mar

O mar sempre foi o canto de sereia para Sylvio Pinto, pintor que se deixou enfeitiçar pela estonteante visão praiana do Leme e de Copacabana – lugares onde por fim viveu e onde também montara seu ateliê em parceria com o amigo e companheiro José Pancetti. Eram irmãos gêmeos de ofício, usavam as mesmas telas, as mesmas tintas, trocavam gentilezas de pincéis, desenvolviam os mesmos temas marinheiros e andavam sempre em dupla pelos lugares mais pictóricos da Baía de Guanabara. Na época de “vacas magras” chegavam, até, a trocar autorias: quando o freguês subia ao ateliê e gostava do quadro que estava no cavalete, ainda sem assinatura, o autor legitimado era aquele que estivesse disponível no momento, pronto para assinar o quadro. Afinal, o que não se podia era perder a venda, tão necessária para o sustento de ambos!



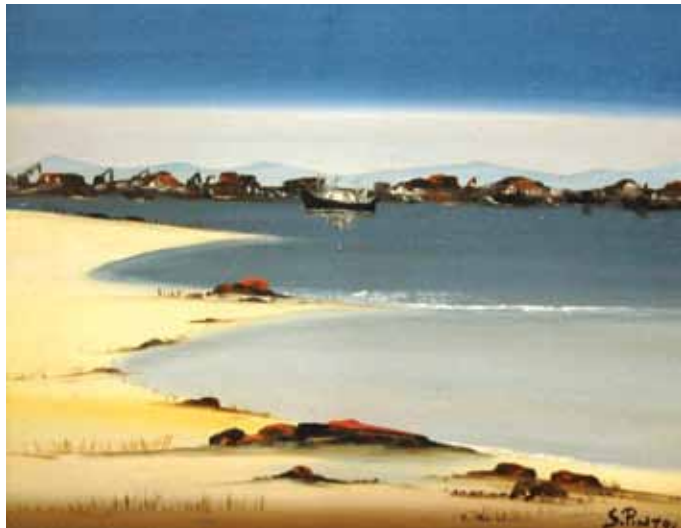
Sintra, Portugal - 1991

Como tudo tem seu preço, Sylvio Pinto pagaria, ao longo de longos anos, um preço muito alto pela despreziosa amizade com o “pintor marinheiro”. Sua convivência tão próxima com Pancetti foi, no dizer do crítico Walmir Ayala, “uma espada de dois gumes: se, por um lado, a personalidade marcante e o sentido carismático do mestre marinheiro encaminhou a tendência ainda incipiente de Sylvio Pinto, levando-o à decisão de não ser outra coisa na vida que um pintor, por outro lado transformou-se numa influência perigosa que serviu de apoio à má vontade da crítica para com o jovem artista, tentando situá-lo como um repetidor das fórmulas pancettianas”. Na defesa de Sylvio Pinto tivemos mestres como Edgard Walter, que o sucedeu na conquista do Prêmio de Viagem à Europa e com ele conviveu em Florença (1955). O apreciado paisagista mineiro colocava mesmo a obra de Sylvio Pinto acima da de Pancetti, salientando que o pintor marinheiro pintava tudo muito igual, como que por receita, enquanto Pinto, o pintor das marinhas, fazia-as muito mais livres e com mais arte. Esclarecemos: Pancetti era “pintor marinheiro” porque vivia a soldo da nossa Marinha de Guerra; Sylvio Pinto era “pintor de marinhas” porque, cidadão comum, sua obra pictórica foi majoritariamente lastreada por cenas e paisagens do mar.

### De ricos e pobres

Coisas de mercado, as obras de José Pancetti têm obtido, nas galerias e nos leilões, preços bastante superiores aos de Sylvio Pinto. Primeiro, porque Pancetti foi um pintor que o antecedeu no tempo e sempre teve a vida artística mais exposta à mídia; segundo, porque ele foi pioneiro na simplificação e interpretação plástica do mar, utilizando traços e pinceladas

em consonância com a vertente modernista que se seguiu à Semana de Arte Moderna de 1922. Aliás, nessa ocasião, o mestre Di Cavalcanti já ousava afirmar, para espanto de muitos: "Reconheço no Brasil dois pintores: Sylvio Pinto, no Rio, e Cícero Dias, lá no Nordeste". Na verdade, a grande valorização da obra de Pancetti também se explica porque ele fez a fama e deitou-se antecipadamente na cama da eternidade - fato que, felizmente, só viria a acontecer com Sylvio Pinto quatro décadas depois.



Rio das Ostras, RJ - 1989

Quando se referiam a Sylvio Pinto como sendo "o Pancetti dos pobres", ele sorria, tranqüilamente, e corrigia esse epíteto

para "o mais popular", justificando que suas obras estavam, pelos preços, mais ao alcance do povo. Mas, mesmo assim, reconhecia que a maior valorização da sua obra era apenas uma questão de tempo. Na verdade, ele até preferia que seus quadros fossem mais baratos, por uma simples razão: era sinal de que ele ainda estava vivo!

### Modéstia à parte

Pouco antes de embarcar para sua derradeira viagem (1997), respondendo placidamente a uma provocação marota que lhe faziam sobre a mesma polêmica, Sylvio Pinto, entre uma tragada e um gole, confidenciava: "Com todo o respeito pelo saudoso amigo Pancetti, não me julgo - nem jamais me julguei - menor do que ele. Acho mesmo que minhas cores sempre foram mais abertas, mais claras e mais alegres, de acordo com a minha personalidade. Já a pintura dele demonstrava a sua inconstância, os complexos que o atormentavam e o temperamento esquisito que sempre teve. Pintou uma série interminável de auto-retratos porque era extremamente vaidoso. Dizia a toda a hora que nascera para ser grande, um mestre brasileiro que iria ficar na história. Eu, não. Eu queria apenas pintar, não nas dele, mas nas minhas próprias águas. Nasci no Jacaré; e, quem nasce lá, nada melhor..."

### José Maria Carneiro

Colecionador, marchand e biógrafo de importantes mestres da pintura brasileira; entre eles "Sylvio Pinto - 55 anos de história"

## Contribuições Internacionais na Revista Brasileira de Cardiologia



A Revista Brasileira de Cardiologia (RBC) está no seu segundo ano com este novo nome e esta mudança determinou grande mudança no perfil dos autores que publicam na revista.

Conforme já havíamos informado previamente, nossa principal meta é tornar a RBC um dos mais importantes veículos

de comunicação científica no âmbito da cardiologia em nosso país, em parceria com a SBC.

Felizmente, temos conseguido isto com a mobilização de profissionais de diversos estados do país, merecendo ressaltar que de todas as regiões do Brasil, além de publicarmos até o momento, quatro artigos internacionais: um da Colômbia, um da Holanda e dois de Portugal.

Outra importante parceria tem sido a grande procura de cursos de pós-graduação - mestrado e doutorado - que também continuam enviando parcelas de suas pesquisas para serem divulgadas na RBC.

Estamos indexados no LILACS/Bireme desde o início, e, estamos buscando no ano de 2011, fôlego para alcançar novas indexações, visto que estamos cumprindo exigências passadas relacionadas à nacionalização da revista e já buscamos a Scopus, e em breve, o SCIELO e MEDLINE.

A RBC só tem que agradecer a confiança de todos, com destaque para toda a Diretoria da SOCERJ e da SBC, que tem nos apoiado de forma contínua nesta missão.

Muito obrigado a todos.

### Ricardo Mourilhe Rocha

Editor da Revista Brasileira de Cardiologia

## Ao Mestre Albanesi, com Carinho!

Quando recebi os primeiros ensinamentos do Professor Francisco Manes Albanesi Filho, captopril era apenas uma sigla da indústria farmacêutica, descrita como fruto de pesquisas com raízes brasileiras e muito promissora no controle da hipertensão arterial...



Naquele momento, inspirado pelos ensinamentos do mestre, nascia para mim uma nova referência de vida, assim como a descoberta e a paixão pela Cardiologia. Nestes mais de trinta anos, aprendi não apenas sobre novas drogas com o Professor Albanesi. Talvez tenha aprendido muito mais com sua conduta e freqüentes aconselhamentos que irradiavam sempre seu caráter ilibado, profundo sentimento de respeito e ética e extremada dedicação ao ser humano e ao bem público.

Expressão máxima da vida acadêmica, Professor Albanesi conhecia de forma minuciosa todos os meandros da universidade brasileira e, como Professor Titular de Cardiologia da UERJ, perpetrou entre todos seus liderados o espírito de dedicação à assistência, ao ensino e à pesquisa da Cardiologia. Dezenas de alunos foram por ele orientados na obtenção de seus títulos de graduação e pós-graduação e, em uníssono, reconheciam no Professor o cuidado com os rigores do método científico e os deveres com a língua culta. Sua postura crítica e elegante fez com que se transformasse em presença constante e admirada nas bancas de dissertações por todo o país.

Meticuloso e perseverante, disciplinado e empreendedor, de seus registros sistemáticos provenientes da assistência médica exercida com o maior grau de humanismo, dedicado especialmente aos menos favorecidos, brotaram centenas de publicações inéditas e enaltecidas pelos quatro cantos como referência nacional na Cardiologia, mormente no terreno das cardiomiopatias e da insuficiência cardíaca.

Por mais de uma década, dedicou-se também a diversas câmaras técnicas e instância reguladores do CREMERJ, visto sempre como um exemplo de coerência, ética e respeito com o próximo. Na vida societária, zelou pela organização e transparência, tendo ocupado inúmeros cargos e se dedicado por muitos anos tanto à Sociedade Brasileira de Cardiologia, como à SOCERJ, onde sua gestão é considerada por todos como aquela que resgatou a identidade e retomou o crescimento da nossa sociedade.

Inteligente e erudito, maestro de formação, sentimos falta de sua ilimitada capacidade de ouvir a todos com atenção e interesse, assim como padecemos pela falta de suas reflexões e aconselhamentos. Sua família pode orgulhar-se pelo exemplo de toda uma vida e nós, sob sua inspiração, devemos todos seguir na lida, levar adiante seus ideais e agradecer sempre seus ensinamentos.

Obrigado, Mestre Albanesi!

**Roberto Esporcatte**

Aluno do Professor Albanesi

## Dr. Carlos Emir Mussi

Faleceu no dia 30/03/2011 aos 71 anos na cidade de São Paulo devido a Complicações pulmonares, de Neoplasia Prostática Metastática, o Dr. Carlos Emir Mussi.



Nascido em 10/03/1940 na cidade de Campos dos Goitacazes- RJ, formado pela Faculdade Nacional de Medicina, atual UFRJ, em 1964, Cardiologista com formação pela PUC/RJ e Beneficência Portuguesa/SP, retornou para Macaé em 1968, tendo trabalhado em sua clínica particular até os últimos meses de vida.

Foi responsável pela criação da Primeira "Sala do Coração" da região em 1969 e a primeira UTI na Casa de Caridade de Macaé em 1970.

Foi Prefeito de Macaé por 10 anos, em dois períodos, 1977-1982 e 1993-1996, com enormes contribuições a saúde pública de toda uma região.

Sócio remido da SBC, a qual se afiliou desde 1970. Teve dois filhos, também cardiologistas e ativos na sociedade de cardiologia, os doutores Carlos Emir Mussi Júnior e Tatiana Jardim Mussi Wilberg.

## PEMC Itaipava repete sucesso!



O 11º PEMC realizado em 14 de Maio em Itaipava - Petrópolis, repetiu o sucesso de público de 2010, contando com quase 100 participantes entre médicos de toda região Serrana e capital, além de expressivo número de acadêmicos de medicina da FMP.

A coordenação da seccional Serrana, apoiada pelo presidente da integração regional, Dr. Ricardo Ribeiro e presidente da Socerj, Dr. Roberto Esporcatte, selecionou conteúdo científico fundamentalmente direcionado para prática clínica diária dos cardiologistas e clínicos, havendo grande repercussão positiva entre os participantes.

Contando com grandes especialistas do Rio de Janeiro (capital e interior), mais uma vez a SOCERJ reforça sua importante posição na educação médica continuada do nosso Estado!

**28º Congresso de Cardiologia  
da SOCERJ**  
**Presidente de Honra: Prof.  
Francisco Manes Albanesi Filho**  
*(in memoriam)*  
**03 a 06 de agosto de 2011**  
**Hotel InterContinental Rio**

## Mensagem da Presidência

Caros Colegas

O **28º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro** se realizará no período de 03 a 06 de agosto no Hotel InterContinental no Rio de Janeiro. Este ano teremos no dia 03 de agosto, como eventos pré-congresso, os seguintes cursos: Curso de Imersão em Arritmias para o Clínico, Curso de Imersão em Imagem Cardíaca e a 4ª Jornada de Cardiogeriatría. As jornadas simultâneas de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social também ocorrerão no dia 03 de agosto.

A programação científica foi elaborada a partir do tema central do nosso evento "**Doenças Cardiovasculares: Tecnologia e Inovação na Prática Clínica Diária**". Os diversos Departamentos e a Comissão Científica da SOCERJ, assim como a Comissão Executiva do Congresso trabalharam junto à diretoria para criar um programa abrangente e atraente a todos, ressaltando os avanços tecnológicos nas diversas áreas, mantendo sempre o enfoque na nossa prática clínica.

O horário do início das atividades do Congresso será às 09:00 e o término às 18:30. Serão 6 salas simultâneas com atividades científicas distribuídas nas formas de: **Casos clínicos, Colóquios, Controvérsias, Como eu faço, Debate com especialistas, Imagem e conduta, Respostas rápidas, Sessão de diretrizes, Temas livres orais e murais e 10 Simpósios satélite**. Além do "**Desafio dos residentes**", mantido pelo sucesso alcançado, foi criado o "**Desafio das ligas acadêmicas**" atraindo para a SOCERJ os futuros médicos. Estas duas atividades estimulam o interesse dos residentes e dos estudantes pela Cardiologia e a importância da troca de conhecimento que os congressos favorecem.

Na sessão de encerramento a Diretoria da SOCERJ concederá os seguintes prêmios: **Melhor trabalho científico, Jovem cardiologista e Melhor tema livre do congresso**. Recebemos 272 temas que estão em fase final de julgamento.

Este ano, durante o Congresso serão realizadas as eleições para a futura diretoria da SOCERJ, dos departamentos científicos e das regionais. As inscrições para as chapas estão abertas. Não deixe de participar. **O voto é a expressão do seu anseio**.

Contamos com a presença de todos vocês.

"SOCERJ, *uma nova SOCERJ*"

Confira o programa completo no site da SOCERJ:  
<[www.socerj.org.br](http://www.socerj.org.br)>



página 10 e 11

**Programação Pré-Congresso:  
4ª Feira - 03/08**

**Curso de Imersão em Arritmias  
para o Clínico**

**Curso de Imersão em Imagem  
Cardíaca**

**Jornada de Cardiogeriatría**

**Jornadas de Educação Física,  
Enfermagem, Fisioterapia,  
Nutrição, Psicologia e Serviço  
Social em Cardiologia**

**Datas e valores para inscrição  
com desconto**

página 12 e 13

**Programação 5ª Feira - 04/08**

página 14 e 15

**Programação 6ª Feira - 05/08**

página 16

**Programação Sábado - 06/08**

## Curso de Imersão em Arritmias

09:00 / 10:15 Sala 1 Módulo 1

### O paciente com arritmias cardíacas no consultório do cardiologista

- Investigação de um paciente com palpitações paroxísticas
- Como investigar e tratar o paciente com extra-sístoles sintomáticas?
- O que fazer com um paciente com história de morte súbita na família?

10:15 / 11:30 Sala 1 Módulo 2

### Taquicardia ventricular e morte súbita

- Como investigar e estratificar o paciente cardiopata com risco de morte súbita?
- Quando indicar uma ablação de taquicardia ventricular?
- Taquicardia ventricular na prova de esforço - como conduzir?
- Canalopatias, como conduzir?

11:30 / 12:00 Visita aos expositores

12:00 / 13:15 Sala 1 Módulo 3

### Síncope

- Investigação do paciente com síncope
- Tratamento de pacientes com síncope vaso-vagal. Ênfase no paciente de difícil manejo

13:15 / 14:15 Almoço

14:15 / 15:45 Sala 1 Módulo 4

### Fibrilação atrial

- Prevenção de eventos tromboembólicos nos dias atuais
- Quando indicar a ablação de fibrilação atrial?
- Abordagem multifatorial/multidisciplinar da fibrilação atrial
  - Anticoagulação, 2. Identificação de complicações, 3. Recidivas precoces e tardias
- Ablação de fibrilação atrial em pacientes especiais - o que há além do paciente paroxístico sem cardiopatia?
- Como acompanhar o paciente que foi submetido a uma ablação de fibrilação atrial?

15:45 / 16:15 Visita aos expositores

16:15 / 17:15 Sala 1 Módulo 5

### Dispositivos implantáveis no paciente com insuficiência cardíaca

- Quando indicar o cardioversor desfibrilador implantável com ressincronizador?
- Devemos ser mais precoces no momento da indicação do ressincronizador?
- Como acompanhar o paciente com ressincronizador cardíaco?
- Devemos continuar usando amiodarona no paciente com cardioversor desfibrilador implantável?

17:15 / 18:15 Sala 1 Módulo 6

### Dúvidas frequentes no manejo de pacientes com dispositivos implantáveis

- Risco cirúrgico no paciente com cardioversor desfibrilador implantável ou ressincronizador
- Que informações adicionais estes dispositivos nos auxiliam no controle da insuficiência cardíaca?
- Como otimizar a função destes dispositivos nos pacientes com fibrilação atrial?

## Curso de Imersão em Imagem Cardíaca

09:00 / 10:00 Sala 9

### Debate com especialistas. Angiotomografia e Ressonância

- TC de alta cobertura e RM de campo muito alto: Mais é necessariamente melhor?
- O papel da tomografia na estratificação do risco cardiovascular no paciente assintomático.
- A angiotomografia de coronárias substitui o estudo hemodinâmico?

10:30 / 11:00 Sala 9

### Ressonância magnética e estratificação de risco

- O papel da RM na avaliação de isquemia miocárdica.
- O valor prognóstico do realce tardio na miocardiopatia não isquêmica.
- O papel da RM na estratificação de risco de morte súbita na miocardiopatia chagásica.

11:00 / 11:30 Intervalo

11:30 / 12:30 Sala 9

### Ecocardiografia

- Strain e Strain Rate e os novos métodos na avaliação das Cardiomiopatias.
- O impacto da imagem 3D no diagnóstico e na estratégia de tratamento das cardiopatias estruturais em adultos.

## Curso de Imersão em Imagem Cardíaca

12:30 / 13:30 Sala 9

### Avanços da Cardiologia Nuclear

- O que o SPECT-CT acrescenta a cintilografia miocárdica tradicional?
- Novos algoritmos de reconstrução e gamacamaras
- O papel da Cardiologia Nuclear nos pacientes com arritmia cardíaca

## Jornada de Cardiogeriatría

09:00 / 10:30 Sala 2

### Mesa redonda: Cardiogeriatría em debate

Atividade física: como indicar

Dislipidemia

Estenose aórtica

Hipertensão arterial no muito idoso

10:30 / 11:00 Intervalo

11:00 / 12:30 Sala 2

### Colóquio: Desafio em idosos

Síncope, delirium, distúrbios do sono, dor

12:30 / 14:30 Almoço

14:30 / 16:00 Sala 2

### Colóquio: Implicações cardiológicas de medicamentos comumente usados em idosos

Antidepressivos; antiparkinsonianos; anticolinesterásicos; anticolinérgicos

16:00 / 16:30 Intervalo

16:30 / 18:30 Sala 2

### Caso clínico: Fibrilação atrial no idoso no mundo real

## Inscrições Promocionais Prorrogadas para o 28º Congresso de Cardiologia da SOCERJ

Categorias	Área Médica	
	Até 17/07/2011	Local
Sócio SBC Quite	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Palestrante	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Não Sócio / Sócio com Débito	R\$ 320,00	R\$ 400,00
Sócio Remido	Isento	Isento
Residente*	R\$ 100,00	R\$ 120,00
Estudante*	R\$ 70,00	R\$ 90,00
Sócios** SOTIERJ, SBEM/RJ, SBCM/RJ, SONERJ	R\$ 280,00	R\$ 350,00

### Cursos SOCERJ de Imersão em Arritmias ou em Imagem Cardíaca ou 4ª Jornada de Cardiogeriatría da SOCERJ #

Categorias	Até 17/07/2011	
	Até 17/07/2011	Local
Médicos	R\$ 60,00	R\$ 70,00
Estudante de Medicina *	R\$ 40,00	R\$ 50,00

# Estão isentos desta taxa os médicos e estudantes de medicina inscritos no Congresso

### Jornadas Simultâneas SOCERJ

Categorias	Até 17/07/2011	
	Até 17/07/2011	Local
Profissionais	R\$ 80,00	R\$ 90,00
Estudante*	R\$ 40,00	R\$ 50,00

\* Comprovar situação | \*\* Comprovar situação de adimplência

Maiores informações: [www.socerj.org.br](http://www.socerj.org.br)

SOCERJ Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro  
Praia de Botafogo, 228 / 708 - Ala B - Botafogo  
Centro Empresarial Rio | CEP: 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2552 0864 / 2552 1868 Fax.: (21) 2553 1841



## VI Jornada de Serviço Social em Cardiologia

### Sala 3 Serviço Social e Saúde e a Atenção à Família

- 08:00 Credenciamento
- 08:45 Abertura
- 09:00 Conferência: Família Contemporânea e as Políticas Públicas
- 10:30 Visita aos expositores
- 11:00 Mesa Redonda: Serviço Social na saúde da família
- 12:45 Almoço
- 14:15 Conferência: Saúde, Serviço Social e a atenção à família
- 15:15 Apresentação de Temas Livres
- 16:00 Visita aos expositores
- 16:30 Mesa Redonda: Experiências de Serviço Social com famílias em diferentes níveis de assistência
- 17:50 Encerramento

## XI Jornada de Enfermagem em Cardiologia

### Sala 4

- 09:00 Abertura
- 09:05 Sessão de Temas Livres
- 10:05 Mesa Redonda: A qualidade do cuidado em unidades coronárias
- 10:45 Intervalo
- 11:00 Conferência: Urgência cardiológica - Novas diretrizes da reanimação cardiopulmonar baseadas em evidências científicas
- 11:40 Mesa Redonda
- 12:40 Almoço
- 14:00 Apresentação dos Enfermeiros da Esperança
- 14:30 Mesa Redonda: A prática baseada em evidências
- 15:30 Conferência: Gerenciamento e prevenção das doenças cardiovasculares
- 16:00 Conferência: Classificação do risco no paciente cardiológico
- 16:40 Intervalo
- 16:50 Conferência: A sistematização da assistência de Enfermagem - SAE e a prática baseada em evidências
- 17:15 Encerramento

## XI Jornada de Fisioterapia em Cardiologia

### Sala 5 Doenças cardiovasculares: Tecnologia e inovação na prática clínica diária

- 09:00 Abertura
- 09:05 Sessão de Temas Livres
- 10:00 Mesa Redonda: Ciência e tecnologia em reabilitação cardiovascular
- 10:40 Intervalo / Visita aos expositores
- 11:00 Conferência: Cardio-oncologia: Perspectivas
- 11:30 Roda Viva: Ventilação não invasiva nos modelos de IC: da evidência à prática clínica
- 12:45 Intervalo para Almoço
- 12:45 Workshop: Ventilação mecânica no cardiopata – Atividade interdisciplinar
- 14:15 Sessão de Temas Livres
- 15:00 Mesa Redonda: Fisioterapia cardiovascular em presença de arritmias e dispositivos
- 16:00 Intervalo / Visita aos expositores
- 16:30 Programas de Condicionamento Físico
- 17:30 Mesa Redonda: Cirurgia Cardíaca
- 18:30 Encerramento / Premiação do Tema Livre

## XI Jornada de Nutrição em Cardiologia

### Sala 6

- 09:00 Apresentação - Temas Livres Orais
- 09:45 Conferência: Paradoxo da adiposidade na doença renocardiovascular
- 10:30 Visita aos expositores
- 11:00 Sessão Interativa: Ômega 3 e ômega 6 – evidências científicas na doença cardiovascular
- 12:30 Almoço / Visita aos expositores
- 14:00 Como eu Faço? A disfagia nas doenças crônicas neuro-vegetativa – Desafio para a nutrição ideal
- 15:30 Mini Conferência: Deficiência de micronutrientes em cirurgia bariátrica
- 16:00 Visita aos expositores
- 16:30 Conferência: Impacto do sal na saúde
- 17:30 Encerramento – Premiação e sorteios

## VII Jornada de Educação Física em Cardiologia

### Sala 7 Exercício Físico e Saúde Cardiovascular

- 09:00 Abertura
- 09:00 Sessão de Temas Livres Orais
- 09:50 Conferência: Depressão como fator de risco para as doenças cardiovasculares e a sua associação com mecanismos fisiológicos
- 10:30 Visita aos expositores
- 11:00 Mesa Redonda: Exercício físico e aterosclerose
- 12:30 Sessão de Temas Livres Murais
- 12:45 Almoço / Visita aos expositores
- 14:15 Mesa Redonda: Exercício físico em populações especiais
- 16:00 Visita aos expositores
- 16:30 Mesa Redonda: Treinamento contra resistência em populações especiais
- 17:45 Premiação e Encerramento

## XI Jornada de Psicologia em Cardiologia

### Sala 8

- 08:00 Credenciamento
- 09:00 Mesa de Abertura
- 09:30 Conferência: A importância da prevenção dos fatores de risco para doenças cardiovasculares e o aspecto psicológico no centro da questão
- 10:30 Visita aos expositores
- 10:45 Colóquio: Tecnologia e Inovação: os avanços tecnológicos no tratamento das doenças cardiovasculares e o singular do aparelho psíquico
- 11:40 Sessão de Temas Livres Murais
- 12:45 Intervalo para Almoço
- 14:15 Espaço Aberto: O Centro Cirúrgico como campo de atuação do Psicólogo
- 15:15 Mesa Redonda: Família (potencialmente) Coronariopata: como abordar
- 16:20 Visita aos expositores
- 16:45 Conferência: "Paciente-problema" na unidade coronária: como lidar
- 17:45 Entrega de certificado para o melhor tema livre
- 17:55 Encerramento

09:00 / 09:45

**Sala 1 Abertura**

09:45 / 10:30

**Sala 1 Respostas rápidas:**

**Como selecionar o paciente para ressincronização cardíaca**

A medicina nuclear auxilia na seleção dos pacientes que se beneficiam com a terapia de ressincronização cardíaca?

As diretrizes contemplam todas as indicações de ressincronização cardíaca?

O ecocardiograma pode identificar os pacientes que se beneficiam com a terapia de ressincronização cardíaca?

Quando indicar o implante do cardioversor desfibrilador associado ao ressincronizador?

**Sala 2 Controvérsia:**

**A ecocardiografia é superior a ressonância magnética na avaliação do valvulopata**

**Sala 3 Respostas rápidas:**

**Hipertensão arterial - dúvidas na prática clínica**

Atividade física para crianças e adolescentes com hipertensão arterial no consultório. Como fazer?

Como tratar a hipertensão arterial na sala de emergência?

Quais variáveis devem ser valorizadas na interpretação da MAPA?

Todo paciente hipertenso deve receber aspirina e estatina?

**Sala 4 Controvérsia:**

**Escore de Framingham é o melhor modelo para estratificação de risco para doença cardiovascular**

**Sala 5 Imagem e conduta:**

Na sala de emergência

10:30 / 11:00 **Visita aos expositores**

**Sala 8 Poster - Debate**

11:00 / 12:30

**Sala 1 Como eu faço:**

**Novos enfoques na insuficiência cardíaca**

Abordagem do paciente com a insuficiência cardíaca com fração de ejeção normal

O papel da ressonância magnética na insuficiência cardíaca - a utilização de métodos de imagem na insuficiência cardíaca

Síndrome cardio-renal: como evitar, diagnosticar e tratar

Uso de ergoespirometria no paciente com insuficiência cardíaca

**Sala 2 Como eu faço:**

**Estratificação pós infarto agudo do miocárdio**

Após a trombólise

Após intervenção coronária percutânea primária no portador de lesões em outros vasos

Avaliação do risco de morte súbita

Acompanhamento pós alta: como e quando estratificar

11:00 / 12:30

**Sala 3 Como eu faço:**

**Estratificação de risco e prevenção de morte súbita nas cardiomiopatias**

Como estratificar cardiopatia isquêmica

Como estratificar o paciente com cardiomiopatia dilatada não isquêmica

Papel do meta iodo benzil guanidina na identificação do paciente de alto risco

Quando indicar o cardioversor desfibrilador implantável na cardiomiopatia hipertrófica

**Sala 4 Como eu faço:**

**Desafios e limitações atuais da cardiologia intervencionista**

Uso dos antiplaquetários antes da intervenção coronária: qual o melhor momento, dose e cuidados principais?

Estratificando o paciente na sala de hemodinâmica: reserva de fluxo coronariano ou ultrassom intracoronária?

O paciente diabético deve sempre ser tratado com implante de stents farmacológicos?

Qual a melhor estratégia no tratamento da reestenose do stent farmacológico?

**Sala 5 Como eu faço:**

**Atualidades em reabilitação cardiovascular**

Paciente com isquemia residual não abordável: como eu reabilito?

Reabilitação cardíaca após cirurgia cardíaca: não perca a oportunidade de prescrever

Reabilitação cardíaca para o paciente renal crônico: quais os benefícios?

Reabilitando o paciente após síndrome coronariana aguda

**Sala 6 Sessão de Temas Livres Orais I**

12:30 / 14:30 **Simpósios Satélite**

**Sala 1 HOSPITAL TOTALCOR**

**Síndrome Coronariana Aguda: debatendo aspectos relevantes**

1. Estratégia pós trombólise no infarto do miocárdio

2. Novas estratégias de antiagregação plaquetária na intervenção percutânea

3. Cirurgia de revascularização do miocárdio no pós infarto. Para quem e em que momento?

**Sala 2 BOEHRINGER**

**Uma nova era na prevenção do AVC**

Nova perspectiva na prevenção de AVC em FA

Pradaxa e o impacto na prática clínica

**Sala 3 ASTRAZENECA**

**Tratamento e atingimento das metas de LDL-c nos pacientes de baixo risco CV - Prevenção primária**

**Sala 4 JOHNSON & JOHNSON**

**Tratamento das arritmias cardíacas: Enfrentando os desafios**

Recomendações gerais para uma abordagem terapêutica

**Sala 5 CDPI/MULTI-IMAGEM:**

**Gincana bacana de imagem cardíaca**



**14:30 / 16:00**

**Sala 1 Debate com especialistas:**

**Insuficiência cardíaca aguda**

Identificando o perfil clínico-hemodinâmico  
Como manejar a congestão  
Como tratar o baixo débito  
Papel da ecocardiografia  
Quando empregar a assistência circulatória

**Sala 2 Debate com especialistas:**

**Prevenção cardiovascular e coronariopatia crônica**

Como refinar a estratificação do indivíduo assintomático com risco clínico intermediário?  
Manuseio dos níveis de HDL e triglicerídeos na prevenção cardiovascular?  
Quando avaliar isquemia na doença coronariana crônica estável?  
Quando e como pesquisar viabilidade no candidato à revascularização miocárdica

**Sala 3 Debate com especialistas:**

**Estudos que mudaram a prática clínica em hipertensão arterial**

ALLHAT  
HYVET  
ACCORD  
ACCOMPLISH

**Sala 4 Debate com especialistas:**

**Revisitando a insuficiência mitral em 2011**

Abordagem do paciente com prolapso mitral  
Critérios clínicos e laboratoriais para indicação cirúrgica  
Paciente assintomático: tratamento farmacológico e indicação cirúrgica  
Cirurgia: plastia x troca valvar

**Sala 5 Debate com especialistas:**

**Qual a utilidade clínica atual:**

Ecocardiografia 3-D transtorácico  
Ecocardiografia 3-D transesofágica  
Ecocardiografias de estresse e de contraste  
Técnicas de Doppler tecidual e *speckle tracking*

**Sala 6 Debate com especialistas:**

**Atualidades em ergometria**

Ainda há espaço para o teste ergométrico na avaliação diagnóstica da doença arterial coronariana?  
Capacidade funcional e eventos cardiovasculares: existe associação?  
O que a incompetência cronotrópica no teste ergométrico pode predizer?  
Teste ergométrico em situações de risco: estenose aórtica e cardiomiopatia hipertrofica

**16:30 / 16:30 Visita aos expositores**

**Sala 8 Poster - Debate**

**16:30 / 17:30**

**Sala 1 Caso clínico:**

**Insuficiência cardíaca avançada e refratária**

**Sala 2 Desafio das Ligas 1**

**16:30 / 17:30**

**Sala 3 Colóquio:**

**Avaliação crítica do atendimento ao paciente hipertenso**

Diagnóstico  
Investigação complementar  
Estratificação de risco  
Tratamento

**Sala 4 Colóquio:**

**Dúvidas de consultório - DERCAD responde**

Cardiopatas de alto risco sem acesso à reabilitação cardíaca - O que fazer?  
Cuidados da prescrição de exercícios no paciente diabético: O que enfatizar?  
O teste ergométrico é fundamental para iniciar caminhadas diárias de 30 minutos?  
Qual a importância do exercício na mulher pós-menopausa?

**Sala 5 Colóquio de eletrocardiografia 2011**

"Armando Ney Toledo"

**Sala 6 Sessão de Temas Livres Oraís II**

**17:30 / 18:30**

**Sala 1 Colóquio:**

**Abordagem atual da fibrilação atrial - O que mudou?**

Manejo da anticoagulação  
Marcadores de risco  
Novas diretrizes internacionais  
Resultados da ablação a longo prazo

**Sala 2 Desafio dos Residentes 1**

Pró-Cardíaco, IECAC, Hospital dos Servidores do Estado

**Sala 3 Caso clínico:**

**Quando é necessário a realização de um método de imagem para um risco cirúrgico?**

**Sala 4 Colóquio:**

**Acidente vascular encefálico isquêmico x hemorrágico: O que nos dizem os novos estudos sobre a melhor abordagem?**

**Sala 5 Colóquio:**

**Estatinas - o peso da evidência contra e a favor**

Estatinas e inflamação  
Estatinas e regressão da aterosclerose  
Estatinas nas síndromes isquêmicas agudas  
Estatinas na doença renal, acidente vascular encefálico, insuficiência cardíaca e síndrome de imunodeficiência adquirida

**Sala 6 Casos clínicos:**

**Cardiologia da mulher**

Cardiomiopatia dilatada e aneurismas coronarianos  
Trombose grave em prótese mecânica mitral na 9ª semana gestacional

09:00 / 09:45

**Sala 1 Respostas rápidas:**

**Prognóstico na insuficiência cardíaca**

A fibrilação atrial é um marcador de pior prognóstico?

Anticoagulação deve ser utilizada nos pacientes com insuficiência cardíaca?

O BNP ajuda ou atrapalha?

SEATTLE e ADHERE. Como prognosticar?

**Sala 2 Caso clínico:**

**Quais os cuidados clínicos que devemos ter na intervenção coronariana no idoso**

Qual deve ser a duração da terapia antiplaquetária?

Seleção do tipo de stent a ser implantado no idoso

Associação com outras comorbidades e prognóstico

**Sala 3 Respostas rápidas:**

**Como utilizar os testes diagnósticos no paciente com doença arterial coronariana?**

Angiotomografia de coronárias é melhor do que o escore de cálcio para estratificação de risco?

Ergoespirometria é um método de alto custo e análise complexa?

Há vantagens nas novas câmaras e softwares em medicina nuclear?

Ressonância cardíaca de estresse - para quem?

**Sala 4 Caso clínico:**

**Hipertensão arterial sistêmica e situações especiais**

1. Hipertensão arterial e apnéia do sono

2. Hipertensão arterial com insuficiência cardíaca diastólica

**Sala 5 Imagem e conduta:**

**Nas síndromes coronarianas estáveis**

09:45 / 10:30

**Sala 1 Imagem e conduta:**

**Nas cardiomiopatias**

**Sala 2 Controvérsia:**

**A revascularização miocárdica está indicada na doença coronariana crônica para melhora da qualidade de vida**

**Sala 3 Caso clínico:**

**Estenose aórtica no idoso, com graves comorbidades. Qual o melhor caminho?**

**Sala 4 Controvérsia:**

**A associação preferencial de bloqueadores do sistema renina angiotensina aldosterona é com:**

Antagonistas dos canais de cálcio

Diuréticos

**Sala 5 Respostas rápidas:**

**Teste ergométrico em foco**

A fase de recuperação do teste ergométrico - o que devemos valorizar?

Dor torácica na criança: quando o teste ergométrico é imprescindível?

Existe teste ergométrico inconclusivo?

Síncope relacionada ao exercício: qual o papel do teste ergométrico?

10:30 / 11:00 **Visita aos expositores**

**Sala 8 Posters - Debate**

11:00 / 12:30

**Sala 1 Como eu faço:**

**Tratamento adjuvante da insuficiência cardíaca**

Orientação nutricional

Prescrição de exercícios

Ressincronizador e cardioversor desfibrilador implantável

Terapia de substituição renal

**Sala 2 Como eu faço:**

**Fibrilação atrial nas cardiopatias**

Manuseio da fibrilação atrial permanente no paciente portador de doença mitral

A anticoagulação está indicada em todos os pacientes cardiopatas?

Exclusão do apêndice atrial esquerdo: uma realidade?

Tratamento da fibrilação atrial nos cardiopatas - o que mudou?

**Sala 3 Como eu faço:**

**Tratamento da hipertensão arterial na prática clínica**

A escolha do diurético: hidroclorotiazida ou clortalidona

Quando e como usar combinação de fármacos anti-hipertensivos

A avaliação da eficácia terapêutica

O manuseio da hipertensão resistente

**Sala 4 Como eu faço:**

**Monitorando o paciente cardiológico crítico?**

Usando a SvCO<sub>2</sub>

Usando o cateter de artéria pulmonar

Utilizando a ecocardiografia à beira do leito

Baseando-me na variação da pressão de pulso

**Sala 5 Como eu faço:**

**Manuseio clínico e definição do momento cirúrgico ideal - avanço no tratamento das valvulopatias**

É possível retardar a calcificação valvar?

Estenoses críticas assintomáticas: quando indicar a cirurgia?

Quando a cardiologia intervencionista é a melhor opção

Cirurgia minimamente invasiva; para quem?

**Sala 6 Como eu faço:**

**O enfoque da doença cardiovascular exige particularização na mulher?**

Abordagem da depressão na cardiopata

Síndrome do ovário policístico e risco cardiovascular

Terapêutica da hipertensão arterial na gestação

Tratamento farmacológico da obesidade na coronariopata

12:30 / 14:30 **Simpósios Satélite**

**Sala 1 PRÓ-CARDÍACO**

**Tópicos avançados em medicina cardiovascular na nova década**

Sala híbrida - um novo cenário para intervenções complexas

Implante percutâneo das valvas cardíacas - nossos resultados e o futuro

Ventrículo artificial - o fim da era dos transplantados?

Cardio-oncologia - a melhor forma de avaliar a função cardíaca

Fibrilação atrial. Quais as novas perspectivas para a década?

Medicina nuclear. Multimodalidade na doença coronária

Medicina personalizada na beira do leito - anticoagulante e

antitrombótico

**Sala 2 REDE D'OR**

**ICC e Fibrilação Atrial - Grandes desafios do século XXI**

Sessão interativa de discussão de casos clínicos



**12:30 / 14:30 Simpósios Satélite**

**Sala 3 VILLELA PEDRAS**  
**I Simpósio Internacional da Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras**  
Novas perspectivas para a cintilografia de perfusão miocárdica na era de detectores semi-condutores (CZT) e aparelhos híbridos

**Sala 4 BIOLAB**

**Sala 5 MANTECORP FARMASA**  
**Tratando a hipertrigliceridemia com benefícios adicionais**

**14:30 / 16:00**

**Sala 1 Debate com especialistas:**  
**Tópicos especiais na insuficiência cardíaca**  
Dispositivos de assistência ventricular: mito ou realidade?  
Miocardite: como investigar e tratar?  
Tratamento cirúrgico na insuficiência cardíaca: qual e para quem?  
Transplante cardíaco: quem deve ir para a fila?

**Sala 2 Debate com especialistas:**  
**Desafios nas síndromes coronarianas agudas**  
Análise crítica dos escores de prognóstico  
Infarto agudo do miocárdio com supra: trombólise x transferência ou ambos  
Tigagrelor, prasugrel ou maiores doses de clopidodrel  
Perspectivas da terapia celular no pós infarto

**Sala 3 Debate com especialistas:**  
**Cardio-oncologia - o que precisamos saber?**  
Mecanismos e fatores de risco para cardiotoxicidade  
Diagnóstico, monitoramento e história natural  
Peculiaridades no tratamento da cardiotoxicidade: insuficiência cardíaca e tromboembolismo pulmonar  
Análise crítica da diretriz de cardioncologia

**Sala 4 Debate com especialistas:**  
**Dor torácica na sala de emergência**  
Quando ir além das enzimas e do eletrocardiograma?  
Teste de esforço na sala de emergência - ainda há espaço?  
Cintilografia em vigência de dor - quando utilizar?  
A angiotomografia substitui os exames funcionais?

**Sala 5 Debate com especialistas:**  
**Manuseio terapêutico intervencionista de defeitos estruturais e congênitos em adultos**  
Coarctação do adulto: que cuidados devemos ter?  
Indicações, limitações e resultados no fechamento percutâneo do forame oval patente  
Novas próteses, materiais e conceitos no fechamento percutâneo das comunicações interventriculares  
Outros procedimentos intervencionistas em cardiopatias congênitas no adulto

**Sala 6 Sessão de Temas Livres Oraís III**

**16:00 / 16:30 Visita aos expositores**

**Sala 8 Posters - Debate**

**16:30 / 17:30**

**Sala 1 Caso clínico:**  
**Doença arterial coronariana**  
1º Caso: Doença arterial aguda  
2º Caso: Doença arterial coronariana crônica

**Sala 2 Desafio das Ligas 2**

**Sala 3 Colóquio:**  
**Cardiologia desportiva e arritmia**  
Atletas sob risco de morte súbita: como podemos identificá-los?  
Cafeína: substância proibida ou permitida no esporte?  
Coração do atleta e risco de taquiarritmias ventriculares: qual a relação?  
Drogas lícitas e ilícitas no esporte: a regra é mesmo clara?

**Sala 4 Colóquio:**  
**Condutas no pré e pós operatório de cirurgia cardíaca**  
1. Paciente com insuficiência arterial periférica e indicação de revascularização miocárdica  
2. Paciente com doença carotídea significativa e indicação de revascularização miocárdica  
3. Distúrbios metabólicos nos pré e pós operatório  
4. Qual o escore cirúrgico mais adequado

**Sala 5 Caso clínico:**  
**Cardiopatía congênita, complicações, morte súbita**

**Sala 6 Sessão de Temas Livres Oraís III**

**17:30 / 18:30**

**Sala 1 Colóquio:**  
**Manejo após a alta hospitalar do paciente com insuficiência cardíaca**  
1. O que fazer com a medicação  
2. Como fazer o acompanhamento no consultório  
3. Anemia: quando e como tratar  
4. Indicadores precoces de nova descompensação  
5. Como orientar os portadores de dispositivos implantáveis

**Sala 2 Desafio dos Residentes 2**  
UERJ, UFRJ, INC

**Sala 3 Sessão de diretrizes:**  
**Ergometria**  
Apresentação das Novas Diretrizes de Ergometria 2010 - O que mudou?

**Sala 4 Colóquio de Terapia Intensiva**  
Controle glicêmico estrito no paciente crítico. Existem benefícios?  
Disfunção miocárdica na sepse - conceitos e manuseio  
Quando e como transfundir o paciente crítico?  
Suporte avançado ao paciente em insuficiência cardíaca

**Sala 5 Caso clínico:**  
**Dislipidemia mista com HDL baixo no cenário da doença arterial coronariana crônica**

**Sala 6 Colóquio:**  
**Radiação e os métodos de imagem um problema real?**  
O que é Milicurie e Milisivert?  
Qual a diferença entre a radiação gama e X?  
Como são calculadas as doses seguras para a população?  
Como avaliar o risco e benefícios de cada método?

09:00 / 09:45

**Sala 1 Simpósio:**

**Esclareça as suas dúvidas sobre atividade física**

- Rio 40º graus: que cuidados são fundamentais para se exercitar no calor?
- Exercícios de força para o paciente hipertenso - quando liberar e quando contraindicar?
- Urticária desencadeada pelo exercício
- Avaliação pré-participação: que exames complementares devem ser incorporados?
- Qual a importância do aquecimento e do alongamento na atividade esportiva?
- Treinamento contínuo x treinamento intervalado: qual o melhor dos dois mundos?
- Pacientes com doença coronária podem participar de maratonas?
- Exercício e emagrecimento: qual a receita que funciona?
- Dança de salão: válida como nova modalidade de exercício?
- Atividade física reduz o risco de declínio cognitivo em idosos - o que sabemos?

**Sala 2 Colóquio:**

**Avaliação da dor torácica**

Os novos biomarcadores agregam valor na prática clínica?  
Troponina hipersensível - vantagens e desvantagens  
Os métodos de imagem nos protocolos de dor torácica são custo-efetivos?

**Sala 3 Imagem e conduta:**

**Ecocardiografia**

Ecocardiograma de estresse  
Ecocardiograma transesofágico

**Sala 4 Respostas rápidas:**

**Mitos e verdades em hemodinâmica**

- Como prevenir a nefropatia induzida por contraste?
- O stent farmacológico deve ser utilizado de rotina na angioplastia primária?
- Quando utilizar os sistemas de aspiração de trombo na síndrome coronariana aguda?
- Qual o tempo de utilização da terapia antiplaquetária dupla após implante do stent farmacológico?

**Sala 5 Colóquio:**

**Aspectos atuais da febre reumática**

- Epidemiologia e o que mudou da etiopatogenia
- Como fazer o diagnóstico? Dificuldades na prática diária
- Como fazer o diagnóstico da cardite clínica e suas implicações
- Como realizar a prevenção secundária

09:45 / 10:30

**Sala 1 Simpósio:**

**Esclareça as suas dúvidas sobre atividade física (continuação)**

**Sala 2 Desafio das Ligas - Final**

**Sala 3 Colóquio:**

**Prevenção da endocardite infecciosa - devemos seguir as diretrizes?**

09:45 / 10:30

**Sala 4 Colóquio de Qualidade Assistencial**

O que é qualidade em insuficiência cardíaca?  
Qualidade assistencial na doença coronariana aguda  
Qualidade da assistência na Baixada Fluminense  
Qualidade na assistência ambulatorial - hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes etc.

**Sala 5 Imagem e conduta:**

**Na doença arterial coronariana crônica**

10:30 / 11:00 **Visita aos expositores**

11:00 / 12:30

**Sala 1 Como eu faço:**

**Revisitando a cardiopatia na mulher**

Hipertensão arterial na menopausa  
Terapia de reposição hormonal - O que há de novo?  
Na doença coronariana: qual é o melhor exame para diagnóstico e prognóstico?  
Na prevenção primária da doença coronária: quando indicar?

**Sala 2 Desafio dos Residentes Final**

**Sala 3 Debate com especialistas:**

**Estenose aórtica do idoso - estado da arte em 2011**

Novos conceitos fisiopatológicos  
Estenose aórtica assintomática: se e quando operar?  
Tratamento medicamentoso: selecionando a melhor opção?  
Tratamento intervencionista: cirurgia x endoprótese

**Sala 4 Debate com especialistas:**

**Tópicos em aterosclerose**

- Análise crítica dos escores de risco cardiovascular: ERF/SCORE/ Reynolds/SHAPE/Risco do tempo de vida
- Como melhorar a estratificação de risco cardiovascular em indivíduos de baixo e médio risco pelo escore de risco Framingham?
- Associação de fármacos hipolipemiantes e interações medicamentosas
- Análise crítica das intervenções não farmacológicas

**Sala 5 Debate com especialistas:**

**Dilemas diários em terapia cardio-intensiva**

Sempre suspender o uso de antiagregação em pacientes que serão submetidos à cirurgia cardíaca?  
Como monitorar os distúrbios de coagulação no paciente em pós-operatório de grande porte?  
Até onde tolerar a anemia no paciente crítico?  
Qual a abordagem contemporânea nos pacientes que desenvolvem trombocitopenia induzida por heparina?

**Sala 6 Debate com especialistas:**

**Hipertensão arterial pulmonar na doença orovalvar**

Novos conhecimentos da patogenia  
Diagnóstico funcional não invasivo  
Diagnóstico invasivo  
Novas drogas  
Perspectivas futuras

12:45 / 14:15

**Sala 1 Sessão de Premiação dos Melhores Temas Livres e Encerramento**